

Os "apart-hotel" descobrem a cidade

Uma idéia que já deu certo em outras capitais, especialmente no Rio de Janeiro, chega agora a Brasília. É o apart-hotel, que ainda este ano oferecerá mais de mil apartamentos. Três edifícios estão sendo construídos no setor hoteleiro, como uma nova opção de morar confortável e sofisticadamente.

O apart-hotel promete dar a seus moradores "todas as condições de um hotel e a privacidade dos apartamentos comuns". Os serviços incluem atendimento na portaria, mesa telefônica, manutenção de restaurante e bar, piscinas, plantão de segurança, serviços de arrumadeiras, copeiras, garçons e toda uma infraestrutura montada para o lazer.

Em Brasília, três construtoras lançarão quase que simultaneamente esta nova moda: a Wagner Imobiliária, a Paulo Octávio Investimentos Imobiliários e Marco Marchetti S/A, que já venderam cerca de 80%

dos apartamentos e admitem a concorrência dentro do próprio meio hoteleiro.

"O apart-hotel é um conforto, elimina problemas com tarefas domésticas, tem mais segurança e é um excelente investimento", segundo o empresário Paulo Octávio, "e garante uma renda constante ao comprador, mesmo que ele não o utilize na qualidade de morador". Ele acrescenta: "É a forma ideal de residência para pessoas que moram sozinhas, casais sem filhos ou com filhos pequenos, porque há também o sistema de baby-sitters, executivos e viajantes". Os apartamentos poderão ser alugados no período em que não estiverem ocupados.

Quem quiser ter um apart-hotel ganhará muito conforto, mas pagará caro. No St. Paul Park Hotel, por exemplo, os apartamentos têm área de 45 metros quadrados e custam 6 milhões de cruzeiro, com direito inclusive a quadras de minigolfe, peteca, solarim,

piscina, tênis de mesa e, na parte de serviços, garagem no subsolo e ainda sistema de apoio e comércio no térreo e primeiro subsolo. Serão 19 andares com 376 suítes e apartamentos equipados, com banheiros em mármore, aquecimento individual, sistema de sprinklers contra incêndios e telefone ligado a uma central PABX.

Os serviços são praticamente iguais nos três edifícios de apart-hotel a serem inaugurados em Brasília. Além do St. Paul, estão em final de construção o Garvey Park Hotel, de 17 andares, com 412 apartamentos e 17 suítes, sendo duas presidenciais; e o Sam Marco Hotel, que terá 260 apartamentos, ao preço de 4 milhões e 800 mil cruzeiros.

Até o início do próximo ano Brasília já terá mais de mil novos apartamentos e os corretores acreditam que a moda do apart-hotel "tem tudo para pegar nesta cidade

de de população flutuante a cada dia".

"Os clientes têm reclamado bastante do atendimento nos hotéis e dos preços cobrados. O apart-hotel é uma boa opção para quem tem sempre que vir a Brasília e reside em outra cidade. Além, naturalmente, da fonte de renda que este investimento representa. Especialmente para políticos, empresários ou pessoas que residam no exterior, o apart-hotel é um ótimo negócio", afirma Paulo Octávio.

Os empresários imobiliários admitem que um apart-hotel não custará muito barato, mas esperam que as vantagens oferecidas atraia compradores: No St. Paul, por exemplo, é necessário um sinal de 385 mil cruzeiros mais 20 pagamentos de Cr\$ 56 mil. Depois de recebida a chave o financiamento será de 3 milhões e 700 mil cruzeiros, em 10 anos, o que representa uma prestação mensal de 59 mil cruzeiros.